



PANORAMA DA INCIDÊNCIA DE DEPRESSÃO E DE ANSIEDADE EM IDOSOS BRASILEIROS ENTRE OS ANOS DE 2013 E 2019

CATARINA ANDRADE GOMES VUOLO; CAIO WILLIAM MACHADO; IZABELA SENA DE
OLIVEIRA; JULIA FARIA CRABI

Introdução: Sabe-se que existe uma negligência perante os distúrbios psiquiátricos, principalmente na população idosa. Com os anos, a saúde mental está se tornando cada vez mais discutida e se faz necessário entender o contexto atual do acometimento mental dos idosos brasileiros. **Objetivo:** Assim, objetiva-se comparar a incidência de idosos com depressão e ansiedade entre os anos 2013 e 2019, a fim de se analisar se os problemas psicológicos passaram a ser de fato mais valorizados e investigados no Brasil. **Materiais e Métodos:** Para isso, foi realizado um estudo epidemiológico observacional por meio de uma pesquisa nas plataformas Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foram descartados trabalhos cujo período de tempo não correspondesse aos anos analisados e cujo assunto tangenciava o tema. Dessa forma, quatro trabalhos foram usados. Dentre esses, uma cartilha, com dados fornecidos pelo Ministério da Saúde e pelo IBGE, que trouxe um vasto levantamento numérico entre os anos de 2013 e 2019. **Resultados:** Em relação à depressão, comparando os anos de 2013 e de 2019, nota-se um aumento significativo de novos idosos diagnosticados. Na faixa etária de 65 a 74 anos, entre esses anos, o aumento no número de novos casos foi de 19,1%. Porém, o maior aumento de incidência foi naqueles com 75 anos ou mais, com uma elevação de 47,8%. Já sobre a ansiedade, um estudo de 2016, com 1.021 idosos entre 60 e 79 anos, mostrou que 40,5% apresentaram pelo menos um tipo de transtorno de ansiedade, dentre eles, 22% com ansiedade generalizada. Ainda, um outro estudo analisado demonstrou, por meio de um alto índice de correlação de Pearson ($r\ 0,754$), como a ansiedade e a depressão são patologias que caminham em conjunto. **Conclusão:** Diante disso, conclui-se que realmente houve um aumento na incidência de depressão e de ansiedade nos idosos brasileiros nos anos comparados. Pode ser questionado se, anteriormente, as queixas psicológicas dos idosos eram subdiagnosticadas pela baixa importância atribuída à saúde mental na época e, atualmente, tendo este cenário mudado, as incidências maiores mostrariam um atendimento integral à saúde do idoso, seja física seja mental.

Palavras-chave: Transtornos mentais, Depressão, Ansiedade, Saúde mental dos idosos, Distúrbios psiquiátricos.